

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: “Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão”



LITERATURA INDÍGENA CONTEMPORÂNEA: UMA ABORDAGEM DECOLONIAL A PARTIR DA OBRA *METADE CARA, METADE MÁSCARA*

Edilvan Moraes Luna¹, Kévia Daniele da Silva², Natália Pinheiro Bezerra³,
Rosilene Gomes dos Santos⁴, Soraya Sousa Pereira⁵, Cícera Idevania
Monteiro Santos⁶, Eduardo Trotsky Gonçalves Siqueira⁷

Resumo: Este estudo tem por objetivo analisar a obra *Metade cara, metade máscara* de Eliane Potiguara, através da perspectiva decolonial, procurando compreender as implicações políticas, literárias e epistemológicas que narrativas indígenas possuem para a resistência contra tendências ocidentais que invisibilizam os povos indígenas. Com a luta do Movimento Indígena Brasileiro contra a invisibilização e apagamento ontológico/epistemológico que os indígenas vivem desde a colonização até atualmente, eles próprios tem buscado ser os lócus de enunciação das verdades sobre si, saindo da posição de objetos de estudos para sujeitos cognoscentes de suas realidades e das realidades que o cercam (inclusive da realidade do branco colonizador). Sendo assim, vemos emergir durante a década de 1990, em correlação com o surgimento do Movimento Indígena, um movimento literário que tinha como protagonistas intelectuais indígenas, entre eles: Davi Kopenawa, Olívio Jecupé, Eliane Potiguara e Ailton Krenak, que buscavam com a apropriação subversiva dos códigos do colonizador, como a escrita alfabética, divulgar as problemáticas enfrentadas pelos povos indígenas, desconstruir visões eurocêntricas e evolucionistas, além de utilizar essa ferramenta para expressarem as suas ancestralidades. Nesse aspecto, buscamos compreender como se constrói a escrita literária de autoria indígena, em particular de Eliane Potiguara, isto é, a sua construção composicional, estilística e o seu conteúdo temático enquanto um gênero do discurso (BAKHTIN, 2016).

Palavras-chave: Invisibilidade. Literatura. Povos indígenas. Teoria decolonial.

¹ Universidade Federal da Bahia, email: edilvanluna@gmail.com

² Universidade Regional do Cariri, email: keviads15@gmail.com

³ Universidade Regional do Cariri, email: natalia.pin17@gmail.com

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: rosiletras2017@outlook.com

⁵ Universidade Regional do Cariri, email: sorayasousa1997@gmail.com

⁶ Universidade Regional do Cariri, email: idevaniamonte123@gmail.com

⁷ Universidade Regional do Cariri, email: esiqueiraponto@gmail.com